

Próximo a visita do primeiro-ministro indiano Narendra Modi à Rússia, apesar da invasão da Ucrânia

O primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, visitará a Rússia pela primeira vez desde a invasão da Ucrânia pelo Kremlin, **slot no1** uma viagem que destaca o crescente relacionamento entre os dois países, apesar da estreita relação da Índia com Washington.

Preparativos estão sendo feitos para a visita de Modi a Moscou e as datas serão anunciadas **slot no1** breve, segundo o porta-voz do Kremlin, Yuri Ushakov, de acordo com a agência de notícias estatal russa TASS.

"Posso confirmar que estamos preparando a visita do primeiro-ministro da Índia", disse ele, de acordo com a TASS. "Não posso dizer sobre as datas ainda, porque as datas são anunciadas pelas partes **slot no1** acordo. Mas estamos nos preparando ativamente. E essa visita acontecerá."

tem entrado **slot no1** contato com o Ministério de Assuntos Externos da Índia para comentários.

A viagem será a primeira de Modi ao país desde 2014 e ocorre menos de um mês após ele ter sido reeleito estreitamente como primeiro-ministro durante uma votação de várias semanas.

Modi última se encontrou com o presidente russo Vladimir Putin no lado das Organização de Cooperação de Xangai summit **slot no1** Uzbequistão **slot no1** 2024, onde ele disse ao líder que a era de hoje não é de guerra". Putin também visitou Nova Deli apenas meses antes de **slot no1** invasão injustificada da Ucrânia.

Os laços da Índia com a Rússia remontam a décadas à Guerra Fria e permaneceram fortes, apesar de repetidos sanções de governos ocidentais a Moscou.

A Nova Deli tem se absterido repetidamente de votos condenando a Rússia nas Nações Unidas e evitado críticas públicas da guerra da Rússia na Ucrânia.

A Índia continua fortemente dependente do Kremlin para seu equipamento militar - um vínculo vital dada as tensões contínuas na fronteira compartilhada do Himalaia com a China - e aumentou as compras de petróleo bruto russo com desconto, dando a nação de Putin um grande lifeline financeiro enquanto enfrenta o isolamento global.

No entanto, à medida que os laços da Índia com os EUA se fortalecem, com preocupações compartilhadas sobre a assertividade da China na região Indo-Pacífico.

Modi encontrou-se com o presidente dos EUA, Joe Biden, durante uma visita de Estado a Washington **slot no1** junho do ano passado, **slot no1** uma viagem que mais consolidou **slot no1** parceria de defesa, comércio e tecnologia. O líder indiano também discursou perante o Congresso durante essa viagem, um honra geralmente reservada para aliados e parceiros próximos dos EUA, e compareceu a uma cênica jantar de Estado.

Mais tarde, no mesmo ano, Putin não compareceu à cúpula dos líderes do Grupo dos 20 **slot no1** Nova Deli, durante a qual os líderes entregaram uma declaração de consenso condenando **slot no1** invasão da Ucrânia.

A Índia é membro do Grupo de Segurança Quad com os EUA, Japão e Austrália e também tem um assento na mesa de duas groupings Moscow-friendly, a Organização de Cooperação de Xangai e o bloco BRICS, que inclui a Rússia e a China.

Aaju Peter: uma advogada Inuk e **slot no1** jornada de descolonização

Aaju Peter, uma advogada de direitos humanos Inuk, foi enviada para a Dinamarca quando criança, o que considera agora uma tragédia. Isso a fez perder contato profundo com **slot no1** cultura e teve que reaprender **slot no1** língua nativa quando voltou ao Greenland como jovem adulta.

O documentário "Duas vezes colonizado", dirigido pela dinamarquesa Lin Alluna, conta a história de Peter sendo colonizada pelas nações europeias que reivindicavam posse de **slot no1** terra natal e **slot no1** luta para descolonizar a si mesma como advogada e defensora da autonomia de **slot no1** cultura. O filme é uma mosaico emocionalmente rico e densamente layerado de cenas e imagens da vida pessoal e profissional de Peter.

Peter é uma figura fascinante e complexa, desde os primeiros momentos **slot no1** que a vemos com um olhar contemplativo e medido, até os momentos **slot no1** que ela defende os direitos dos povos indígenas na União Europeia, termina um relacionamento abusivo com seu namorado branco ou joga bingo **slot no1** casa enquanto responde as perguntas de **slot no1** neta.

Uma jornada de sete anos

O documentário "Duas vezes colonizado" foi filmado ao longo de sete anos e não segue um único fio condutor, mas sim os temas e ritmos que emergem da vida de Peter. Sua história de perda **slot no1** muitas formas, mas **slot no1** resiliência é clara **slot no1 slot no1** energia inesgotável pela vida e a maneira como ela constantemente cria novas conexões.

No início do filme, Peter é vista sentada **slot no1** um sala de aula, falando com um grupo de estudantes sobre as crises que confrontam seu povo. Ela declara: "Não é mais por que isso está acontecendo, é agora como - como paramos isso", antes de contar a história de como seu namorado cortou seu cabelo sem seu consentimento para humilhá-la. "Isso simplesmente me impulsionou como um foguete **slot no1** outra direção - estou tão orgulhosa do meu corte de cabelo, ele me tem totalmente focado agora do que eu preciso fazer." A admiração nos rostos de **slot no1** audiência é clara.

Uma conexão profunda

Entre as conexões que Peter cria ao longo do filme está uma com a documentarista Alluna, cuja câmera parece estar presente para todos os detalhes de **slot no1** vida. Filmar "Duas vezes colonizado" foi uma experiência de aprendizado para ambas, mesmo que Peter tivesse participado anteriormente de outros documentários. Ela disse que este foi, de longe, o mais pessoal, empurrando os limites de quanto ela se sentia confortável compartilhando na tela.

Alluna captura Peter **slot no1** atos íntimos, como dormir no leito, limpar os dentes no dentista e brincar de se vestir com suas netas. Peter respeitou o caráter profundamente pessoal desse filme, mesmo que o assustasse. "Querida mostrar tudo", disse Peter, "e como difícil tem sido para mim ser colonizada e reivindicar a mim mesma. Querida que Lin mostrasse tudo o bom, tudo o ruim e tudo entre os dois. Fiquei realmente assustada no final, disse: 'Não posso fazer isso, não posso lançá-lo'. Era ridículo, como eu poderia querer um documentário sobre minha vida?"

Para contar essa história, foi necessário que Alluna desistisse de todos os mitos e informações erradas que havia aprendido sobre os ocupantes indígenas do Greenland. Para Alluna, isso significou uma oportunidade única em

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: slot no1

Palavras-chave: **slot no1 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-14